

Educação

# Cnec é homenageada no Congresso

CORREIO BRAZILIENSE

10 ABO 1993

A Campanha Nacional de Escolas de Comunidade (Cnec) está realizando, o Congresso Extraordinário do Cinquentenário de Fundação da entidade e o Seminário Nacional da Educação Comunitária Cenecista, com cerca de 1 mil 200 participantes de todo o País, e que terminará amanhã. A entidade, que calcula já ter educado mais de cinco milhões de brasileiros, será homenageada, hoje, com uma sessão conjunta do Congresso Nacional. Hoje, o ministro da Educação e do Desporto, Murílio Hingel, abrirá oficialmente a programação de conferências e debates, em torno de temas como Panorama da Educação no Brasil, A Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, A Cnec e a Interiorização do Ensino no Brasil e Um Dirigente Educacional para a Era da Qualidade.

Criada a 50 anos em Recife, por cinco estudantes de Direito, a Cnec está presente em 1 mil 062 comunidades e atende cerca de 380 mil alunos, com cursos que vão do maternal ao ensino superior. Entre professores e pessoal administrativo, possui mais de 38

mil colaboradores e dez mil voluntários. A Cnec não é uma entidade pública, apesar de prestar serviços essencialmente públicos, nem é privada no sentido exato do termo, porque não visa lucro; tudo o que recebe é reinvestido em suas próprias entidades e seus dirigentes não recebem remuneração pelos serviços que prestam.

A principal fonte de recursos da Campanha é a própria comunidade, que arca com 67 por cento das despesas. O Governo Federal contribui com 20 por cento, os governos estaduais com quatro por cento e os municípios com nove por cento. Os professores das escolas comunitárias recebem apenas gratificações pelo seu trabalho; os alunos pagam pequenas mensalidades, colaboram em festas e movimentos para angariar verbas para manutenção do trabalho. Em cada comunidade há um Conselho Comunitário que se responsabiliza pela escola ou unidade de prestação de serviços.

Reconhecida de utilidade pública, a Campanha possui certificado de fins filantrópicos do Conselho Nacional de Serviço Social.